

— Aquele velho Qin Linglu não tem como vencer essa. Liu Hong balançou a cabeça, falando com total certeza. A formação de oitenta mil homens contra cem mil já colocava suas tropas em desvantagem numérica. Além disso, o príncipe herdeiro havia levado mais dez mil soldados para conter a cavalaria dos hunos. A batalha em Qin Linglu estava extremamente difícil. Quase num impasse, os generais de Qi do Norte também não eram ineptos. Sabendo que suas tropas não eram tão bem treinadas quanto as do exército de Nanqing, eles organizaram manobras para atacar os flancos de Qin Linglu repetidamente. Qin Linglu estava sofrendo, mas, com tropas insuficientes, só podia ordenar que o flanco resistisse. O inspetor He também observava a cena, o rosto sombrio, quase mirando Liu Hong com olhos assassinos. — Se você tivesse enviado tropas, o general Qin não estaria numa situação tão desesperadora. Liu Hong concordou com a cabeça, sem negar. Mas, se ele enviasse reforços, sofreria muitas baixas— quem sabe quantos batalhões sobrariam dos dez que tinha? E então, o que restaria para ele tomar a área de Qianlongwan? Qianlongwan não era um território qualquer: fazia fronteira com Nanling ao sul, com Langya de Qi do Norte ao norte, e ainda era próximo das terras dos hunos a oeste. Langya era o domínio do temível general Shang Shanhu, de Qi do Norte, responsável por conter os bárbaros do norte. Mas Shang Shanhu, por ser tão poderoso a ponto de ofuscar o próprio imperador, era visto com desconfiança na corte— dificilmente sairia para atacar Qianlongwan. Uma folha verde voou e pousou no rosto de Liu Hong. Ele a pegou e suspirou. — O vento está mudando. Vento sudoeste. Qin Linglu está perdido. Preparem-se para receber os sobreviventes. Os generais sob seu comando responderam em uníssono: — Sim! O inspetor He fechou os olhos, o rosto pálido como um cadáver. Se o vento sudoeste tivesse soprado durante a batalha, Qin Linglu teria vantagem— suas flechas ganhariam mais alcance e força, enquanto as do inimigo seriam enfraquecidas. Mas... numa retirada? O vento levantaria areia e pedras, cegando os soldados. Seria um vento de morte! **Capítulo 35 - O Salvador na Hora do Perigo!** — Uuuuuu... O som dos chifres hunos ecoou. A cavalaria do príncipe Youxian, dos hunos da ala esquerda e direita, juntou suas forças— setenta mil cavaleiros avançaram como uma enchente, rumo ao acampamento central de Qin Linglu. — Segurem-nos! Não os deixem passar! O príncipe Li Chengru tinha a testa banhada em suor frio. Seu último pinga de esperança evaporou. Os hunos realmente haviam se aliado a Qi do Norte! Como ousavam?! Não importava o que Qi do Norte lhes prometera, agora era tarde. Se o acampamento de Dingzhou fosse destruído, não só a campanha contra Qi do Norte falharia— a própria Dingzhou cairia. Os setenta mil cavaleiros hunos disparavam flechas enquanto cavalgavam, fazendo a terra tremer. Li Chengru ordenou contra-ataques com um grunhido. Ele era um príncipe que havia crescido no campo de batalha, não um covarde. Três mil soldados de armadura pesada avançaram como uma muralha, segurando escudos enormes contra a carga dos hunos. As baixas foram terríveis, mas os hunos, embora prezassem seus cavalos, não se importavam em perder alguns milhares pelos termos prometidos por Qi do Norte. O exército do príncipe, como um barco num furacão, resistiu à investida dos setenta mil. Liu Hong os observou com inveja. Essa era uma tropa de elite! Com armadura pesada, mesmo em desvantagem numérica, podiam segurar a linha. Mas seu próprio exército não tinha treinamento para isso. Além disso, apenas oficiais acima do posto de vice-comandante tinham armadura completa— era impossível reunir três mil. — Retirada! Qin Linglu estava pálido, tremendo. Assim que deu a ordem, desabou sobre o cavalo. Ele sabia que estava acabado. Por sua arrogância, por subestimar os hunos, o acampamento de Dingzhou sofreria perdas imensas. Mesmo que voltasse a Dingzhou, ordens da capital o fariam ser preso— e sua família sofreria as consequências. Culpar Liu Hong por não obedecer a comandos já não adiantava. Ironia: a formação que Liu Hong preparara era agora a única chance de fuga. O vento sudoeste ainda rugia, atrapalhando a visão das tropas de Qi do Norte. Mas o general inimigo, triunfante, já ordenava que perseguissem os recuados. — Huang Xuan, Mo Si, é hora de arriscar tudo! Seja como for, o acampamento de Dingzhou não pode ser aniquilado em Nanling. Liu Hong suspirou. Seus dois vice-comandantes permaneceram em silêncio. Mo Si reuniu seis mil soldados para ajudar na retirada, enquanto Huang Xuan, com tropas menos treinadas, ficou para defender a posição. Liu Hong desceu da torre de vigia, colocou sua armadura completa e se preparou para liderar sua guarda pessoal em mais uma batalha desesperada. O inspetor He olhou

para ele, expressão complicada. — Eu pensei que... — Que eu fosse um covarde? Quem não luta no campo de batalha está morto de qualquer jeito. Liu Hong sorriu, despreocupado, e estendeu uma espada ao inspetor. Este a pegou e fitou Liu Hong por um momento antes de soltar uma gargalhada. — Se eu sobreviver, esqueço aquela paulada que você me deu no escuro. Seu bandido! Na hora do perigo, os dois enterraram o machado de guerra. Mo Si reuniu mil homens, usando até os cavalos de carga do exército. Liu Hong liderou cinco mil soldados em formação, rumo às tropas de Qi do Norte, para resgatar o que restava do acampamento de Dingzhou. A bandeira com o caractere "Liu" foi desfraldada. Naquele momento, Liu Hong era o salvador de Dingzhou. A vida de oitenta mil soldados dependia dele— tanto Qin Linglu quanto o príncipe estavam em má situação. — Alteza, recue! A trinta léguas está a colina Bifeng. Se nos reagruparmos, ainda podemos virar o jogo. O guarda-costas do príncipe ajoelhou-se, suplicando com lágrimas. A desvantagem numérica era grande demais— mesmo os três mil de armadura pesada só podiam defender um flanco. Li Chengru cerrou os dentes. Eram seus companheiros! Mas não era hora de sentimentalismo. Teriam de sacrificar os três mil para ganhar tempo.— Que Zhao He cubra a retaguarda! Todo o exército, recuar! A formação até então impenetrável começou a apresentar brechas. Logo, os guerreiros de armadura pesada se reposicionaram para tapar os vãos, virando-se para enfrentar os hunos. Zhao He, comandante da tropa de armadura pesada, olhou para o mensageiro ajoelhado diante dele e entendeu: o príncipe o estava sacrificando para proteger a retirada. Seu rosto antes carregado de preocupação relaxou um pouco. *Comer o pão do soberano, servir ao soberano com lealdade!* O príncipe herdeiro, sem se importar com sua origem humilde, o havia elevado a comandante. Agora era a hora de retribuir. — Camaradas! Vocês têm medo da morte? Zhao He soltou uma gargalhada, ergueu a espada e avançou para a frente das linhas. — Não temos! A resposta veio em unísono, e o moral da tropa, antes abatido, subiu como por milagre. Do outro lado, o príncipe direitista dos hunos ocidentais sorriu com frieza, cobiçoso ao observar as armaduras dos soldados inimigos. Se equipasse sua cavalaria com aqueles trajes, quem sabe não poderia disputar o trono do khan? Ele trocou um olhar rápido com o príncipe esquerdista. Relutante, mas incapaz de negar a diferença de poder entre eles, o príncipe esquerdista reuniu seus dez mil cavaleiros e partiu em perseguição ao exército do príncipe herdeiro. *Tomara que os desgraçados ao menos carreguem algo de valor...* Na direção do acampamento de Dingzhou, as tropas de Qi do Norte aproveitavam para massacrar os soldados retardatários de Qing do Sul. Por um descuido do general Qin Ling Lu — abalado e desatento —, ninguém havia sido designado para proteger a retirada. Resultado: os soldados corriam como loucos, cada um tentando passar à frente e provocando pisoteamentos. Eram veteranos de guerra, afinal, e bem sabiam a regra de ouro: numa debandada, o que importa não é ser rápido — é não ser o mais lento. O que começou com empurrões e golpes baixos entre soldados rivais logo virou uma briga generalizada. Por mais que os oficiais gritassem, nada adiantava. Em questão de minutos, o acampamento de Dingzhou beirava o colapso.